

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

CARIACICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO

JONES DOS SANTOS NEVES

Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão

José Carlos de Brito

José Leonardo P. Mattos

Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

Maria Aparecida Scardini Felisberto

Maria Gorete Cortez Monteiro

Nelcy Barcelos Sossai

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

Sandra Soares Marques Campeão

Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu

Rosa Maria Trevas Azevedo

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler

Eni de Fátima Dezan Lima

Lastênio João Scopel

Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 17

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

38p. (Série: Estatísticas municipais, 17: Cariacica).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Cariacica (ES) – Estatísti-
ca. I. Título. II. Série.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	7
2.3 Legislação político-administrativa.....	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Unidades de Conservação.....	9
3.5 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação do domicílio - 1970/1996... 13	
4.1.2. Estimativa da população, segundo IBGE - 1997/1998	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores Demográficos	14
4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	18
4.4 Educação	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	19
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	20
4.4.8 Número de servidores da educação, por dependência administrativa e localização - 1996/1998	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1994-1996	21

4.5 Segurança	21
4.5.1 Efetivo e viaturas do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar - 1994-1998	21
4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998.....	22
4.5.3 População carcerária por estabelecimento prisional - 1994-1998	22
4.5.4 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	22
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	23
5.1 Agropecuária.....	23
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	23
5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	23
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	24
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	25
5.1.5 Principais produtos de origem animal 1985 - 1995/1996	25
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	26
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	26
5.2 Indústria	26
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade, 1997-1998	26
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	28
6.1 Síntese da receita municipal - 1995-1998	28
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	29
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	29
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	30
7.1 Energia.....	30
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	30
7.2 Saneamento.....	30
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	30
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	31
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	31
7.4 Habitação	31
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996 ..	31
7.4.2 Déficit habitacional	31
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996	32
7.5 Comunicação	32
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços, oferecidos - 1994-1998.....	32
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998	32
7.5.3 Empresas de comunicação - 1998	32
7.6 Transporte	33
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997	33

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

Quando, no início do século XVIII, os jesuítas estabeleceram engenhos e fazendas na região adjacente ao monte Moxuara, somente aos silvícolas era dado servirem-se das águas do rio que dali descia, o qual passou a ser denominado *Chegada do Branco*, traduzido em língua tupi por *Carijacica*. Daí o atual nome *Cariacica*.

Já em fins de 1749 instituíam os jesuítas a Fazenda de Itapoca com igreja e residência própria. Outras foram estabelecidas (Caçaroca, Maricá, Roças Velhas e outras), imprimindo aos primeiros passos da civilização naquele território a marca da Companhia de Jesus.

Da parte do Estado, existiu um plano de penetração do território, pensado e efetivado pelo governador Francisco Alberto Rubim, continuado por seus sucessores; “fundaram-se, outrossim, Quartéis para a defesa do trânsito, já intenso, e transporte de produtos agrícolas até Porto de Cariacica, Itaquari e Porto Velho” (IBGE. *Enciclopédia dos Municípios*, vol. XXII – Rio de Janeiro, 1958).

Mas a intervenção do Estado não foi eficiente o bastante para evitar as conseqüências do desânimo que entre a população provocou o egresso dos jesuítas (expulsos, a 22 de janeiro de 1760, por ordem do Marquês de Pombal).

Assim, somente a 16 de dezembro de 1837, pela Lei n.º 5, é a povoação elevada à categoria de freguesia, criando-se em conseqüência o distrito de São João Batista de Cariacica.

Os primeiros imigrantes ali chegaram em 1830 e 1831. “Eram de origem pomerana e destinavam-se à limpa de estrada que, partindo de Itacibá, devia comunicar-se com Minas Gerais” (IBGE : 1958). A vinda desses imigrantes fazia parte do contrato feito entre o Governo e Mr. Henrici, em virtude do qual 400 deles estabeleceram-se na província.

Em 1865, chegam imigrantes alemães vindos de Santa Leopoldina e Santa Isabel, instalando-se em Biririca, Pau Amarelo, etc., com o objetivo de trabalhar na lavoura. Também escravos negros foram atraídos para o trabalho agrícola da região, dada a prática generalizada no Segundo Império de concessão de sesmarias com o intuito de incentivar ainda mais a já desenvolvida lavoura.

Todos esses fatores constituíram fundamentos importantes para o desenvolvimento da localidade, que na década de oitenta do século XIX já apresentava razoáveis níveis de desenvolvimento. A criação do município veio pelo Decreto-lei estadual n.º 53, de 11 de novembro de 1890.

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Metropolitana	Lei n.º 5.120 de 01.12.95 Lei n.º 5.469 de 23.09.97 Lei n.º 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto n.º 53	11.11.1890	30.12.1890	-

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Cariacica e Itaquari	Caçaroca

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	815	0,04764	687	0,04016	-	-
17 anos	1.483	0,08669	1.083	0,06331	-	-
18 a 24 anos	20.673	1,20843	19.142	1,11894	-	-
25 a 34 anos	25.697	1,50211	25.040	1,46370	111	0,00649
35 a 44 anos	19.639	1,14799	19.037	1,11280	131	0,00766
45 a 59 anos	13.948	0,81532	13.793	0,80626	117	0,00684
60 a 69 anos	4.939	0,28871	4.622	0,27018	39	0,00228
mais de 69 anos	2.635	0,15403	2.032	0,11878	25	0,00146
Total	89.829	5,25092	85.436	4,99413	423	0,02473 continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1996						
16 anos	896	0,04711	821	0,04317	-	-
17 anos	1.754	0,09223	1.648	0,08666	-	-
18 a 24 anos	21.900	1,15156	19.715	1,03667	-	-
25 a 34 anos	27.595	1,45102	26.901	1,41452	83	0,00436
35 a 44 anos	21.575	1,13447	21.309	1,12048	135	0,00710
45 a 59 anos	15.999	0,84127	15.885	0,83527	116	0,00610
60 a 69 anos	5.555	0,29210	5.440	0,28605	48	0,00252
mais de 69 anos	3.400	0,17878	2.732	0,14366	30	0,00158
Total	98.674	5,18853	94.451	4,96648	412	0,02166
1998						
16 anos	305	0,01591	300	0,01565	-	-
17 anos	925	0,04826	852	0,04445	-	-
18 a 24 anos	10.278	0,53618	10.425	0,54385	-	-
25 a 34 anos	19.911	1,03872	19.209	1,00210	45	0,00235
35 a 44 anos	18.774	0,97940	19.197	1,00147	148	0,00772
45 a 59 anos	15.577	0,81262	15.755	0,82191	113	0,00589
60 a 69 anos	5.239	0,27331	5.207	0,27164	58	0,00303
mais de 69 anos	3.855	0,20111	3.124	0,16297	37	0,00193
Total	74.864	3,90550	74.069	3,86403	401	0,02092

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral -TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
273,96	20°15'51"	40°25'12"	17	65,000	0,5932

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Santa Leopoldina e Serra
Ao Sul:	Viana e Vila Velha
A Leste:	Vitória e Vila Velha
A Oeste:	Domingos Martins

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de drenagem (km)	Vazão média na foz (m ³ /s)	Precipitação média anual (mm/ano)	Descarga específica média (l/s/km)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Santa Maria da Vitória	1.823	28,99	1.399,44	16	Santa Maria de Jetibá, Vitória, Cariacica, Santa Leopoldina e Serra
Jucu	2.194	31,67	1.363,88	14	Domingos Martins, Marechal Floriano, Viana, Cariacica, Guarapari e Vila Velha

Fonte: SEAMA

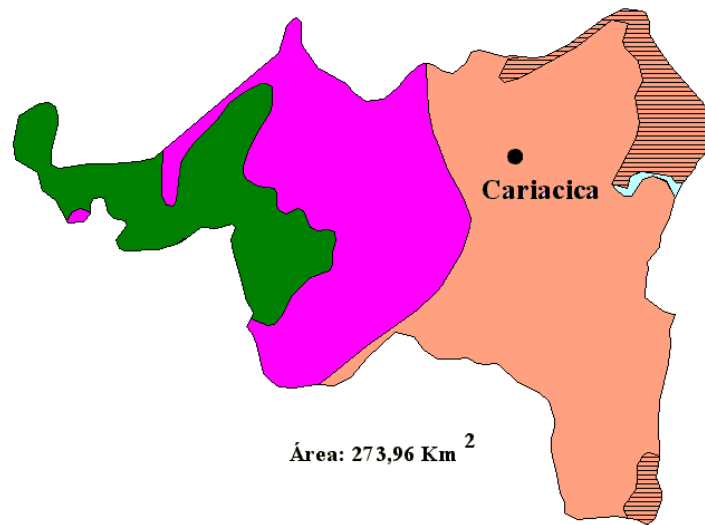
3.4 Unidades de conservação

Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Parque Municipal de Mochuara	...	Dec. n.º 103 de 27.04.90	P.M. de Cariacica
Reserva Est. Biológica de Duas Bocas	2.910	Lei n.º 4.503 de 02/01/91	IDAF

Fonte: SEAMA

3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	15,80
Zona 4	Terras quentes, acidentadas e chuvosas	28,60
Zona 5	Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	46,50
Zona 8	Terras quentes, planas e transição chuvosa/seca	9,10

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 - Zonas naturais do município de Cariacica

Tabela 1 - Algumas características das zonas naturais¹ do município de Cariacica

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº Meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente(°C)			Declividade	Meses secos. chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9.4 - 11.8	27.8 - 30.7	> 8%	2.5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11.8 - 18.0	30.7 - 34.0	> 8%	2.5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11.8 - 18.0	30.7 - 34.0	> 8%	4.5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5.0	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U	
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca	11.8 - 18.0	30.7 - 34.0	> 8%	4.5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5.0	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U	

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação do domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	101.422	100	69.016	68	32.406	32
1980	189.089	100	185.267	98	3.822	2
1991	274.532	100	261.084	95	13.448	5
1996	301.183	100	290.291	96	10.892	4

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2. Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Cariacica	307.826	313.427	319.033

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	301.183	148.806	152.377
0 a 04	30.232	15.484	14.748
05 a 09	31.842	16.143	15.699
10 a 14	34.148	17.210	16.938
15 a 19	33.378	16.705	16.673
20 a 24	28.729	14.301	14.428
25 a 29	26.611	13.337	13.274
30 a 34	25.710	12.461	13.249
35 a 39	22.412	10.947	11.465
40 a 44	18.605	9.107	9.498
45 a 49	13.394	6.476	6.918
50 a 54	9.792	4.640	5.152
55 a 59	7.797	3.702	4.095
60 a 64	6.365	2.935	3.430
65 a 69	5.009	2.275	2.734
70 anos e mais	6.932	2.948	3.984
Idade Ignorada	227	135	92

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Cariacica	301.183	273,96	1.099,37

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Cariacica	274.532	261.084	13.448	301.183	290.291	10.892
Cariacica	105.109	91.905	13.204	111.006	100.563	10.443
Itaquari	169.423	169.179	244	190.177	189.728	449

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores Demográficos

4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Cariacica	1,87	2,14	-4,13

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Cariacica	51,95	58,75	63,68

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	47	2,72	60	3,52	65	3,60	73	4,07	70	3,68		
Algumas afecções originadas no período perinatal	86	4,98	84	4,93	75	4,15	64	3,57	61	3,21		
Causas externas	350	20,28	375	21,99	361	19,98	429	23,94	470	24,70		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	0,35	2	0,12	5	0,28	1	0,06	4	0,21		
Doenças do aparelho circulatório	449	26,01	426	24,98	434	24,02	458	25,55	451	23,70		
Doenças do aparelho digestivo	61	3,53	55	3,23	51	2,82	69	3,85	62	3,26		
Doenças do aparelho genituri-nário	21	1,22	17	1,00	23	1,27	15	0,84	20	1,05		
Doenças do aparelho respiratório	86	4,98	74	4,34	141	7,80	112	6,25	111	5,83		
Doenças do ouvido e da apófi-se mastóide	-	-	-	-	2	0,11	-	-	-	-		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	3	0,17	3	0,18	5	0,28	5	0,28	8	0,42		
Doenças do sistema nervoso	19	1,10	22	1,29	18	1,00	18	1,00	24	1,26		
Doenças endócrinas nutricio-nais e metabólicas	92	5,33	74	4,34	67	3,71	51	2,84	78	4,10		
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	6	0,35	1	0,06	4	0,22	7	0,39	2	0,11		
Gravidez, parto e puerpério	3	0,17	4	0,23	4	0,22	3	0,17	1	0,05		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	26	1,51	21	1,23	21	1,16	31	1,73	16	0,84		
Neoplasias	191	11,07	186	10,91	197	10,90	187	10,43	168	8,83		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	264	15,30	287	16,83	321	17,76	261	14,56	345	18,13		
Transtornos mentais e compor-tamentais	16	0,93	14	0,82	13	0,72	9	0,50	12	0,63		
Total	1.726	100,00	1.705	100,00	1.807	100,00	1.793	100,00	1.903	100,00		

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%		
Alg doenças infecciosas e parasitárias	10	5,88	11	7,86	14	9,66	11	7,97	9	8,33		
Algumas afecções originadas no período perinatal	85	50,00	82	58,57	74	51,03	63	45,66	61	56,48		
Causas externas	1	0,59	2	1,43	-	-	1	0,72	1	0,93		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,59	-	-	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho circulatório	5	2,94	1	0,71	2	1,38	3	2,17	1	0,93		
Doenças do aparelho digestivo	2	1,18	0	0,00	0	0,00	2	1,45	1	0,93		
Doenças do aparelho genituri-nário	1	0,59	0	0,00	1	0,69	1	0,72	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	11	6,47	4	2,86	8	5,52	10	7,25	8	7,41		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	1	0,71	1	0,69	1	0,72	-	-		
Doenças do sistema nervoso	2	1,18	2	1,43	4	2,76	1	0,72	2	1,85		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	8,24	9	6,43	2	1,38	4	2,90	6	5,56		
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	-	-	-	-	1	0,72	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	20	11,75	17	12,14	16	11,03	25	18,13	10	9,26		
Neoplasias	-	-	-	-	-	-	1	0,72	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	18	10,59	11	7,86	23	15,86	14	10,15	9	8,33		
Total	170	100,00	140	100,00	145	100,00	138	100,00	108	100,00		

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%		
Menor de 01 ano	170	9,85	140	8,21	145	8,03	138	7,70	108	5,68		
De 01 a 04 anos	26	1,51	28	1,64	21	1,16	29	1,62	17	0,89		
De 05 a 19 anos	78	4,52	107	6,28	102	5,64	109	6,08	124	6,52		
20 a 49 anos	537	31,11	510	29,91	520	28,78	563	31,40	625	32,84		
50 anos e mais	911	52,78	917	53,78	1.015	56,17	952	53,09	1.028	54,02		
Idade ignorada	4	0,23	3	0,18	4	0,22	2	0,11	1	0,05		
Total	1.726	100,00	1.705	100,00	1.807	100,00	1.793	100,00	1.903	100,00		

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Aids	23	7,47
Coqueluche	2	0,65
Esquistossomose	8	2,60
Hanseníase	200	6,50
Hepatite viral	18	5,85
Meningite	66	21,44
Sífilis Congênita	3	0,97
Tétano acidental	1	0,32
Tuberculose	204	66,27

Fonte: SESA.

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	18,33	22,77	23,30	23,54	22,06
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,84	5,64	6,00	5,82	6,07
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	31,37	20,35	20,66	19,04	15,62
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	19,74	13,96	12,68	10,90	10,41
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	11,62	6,40	7,98	8,14	5,21
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	52,78	53,78	56,17	53,09	54,02

Fonte: SESA

Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
	Cirurgia		-	-	-
Obstetrícia		-	-	20	29
Clínica médica		06	06	36	01
Psiquiatria		320	350	350	245
Pediatria		-	-	-	-
Total		326	356	406	280

Fonte: SESA

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	2.427	2.413	2.377	2.094	729
Municipal	4.049	3.872	3.832	4.212	3.789
Particular	1.510	1.900	2.100	1.751	1.498
Federal	-	-	-	-	-
Total	7.986	6.185	8.309	8.057	6.016

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	44.253	96	42.768	96	43.581	98	36.178	96	39.570	99
	Rural	1.724	4	1.797	4	1.106	2	1.394	4	575	1
	Total	45.977	100	44.565	100	44.687	100	37.572	100	40.145	100
Municipal	Urbana	10.792	89	10.929	88	12.708	94	16.530	94	15.657	97
	Rural	1.305	11	1.467	12	817	6	999	6	557	3
	Total	12.097	100	12.396	100	13.525	100	17.529	100	16.214	100
Particular	Urbana	6.935	100	8.141	100	8.556	100	9.024	100	7.953	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	6.935	100	8.141	100	8.556	100	9.024	100	7.953	100
Total	Urbana	61.980	95	61.838	95	64.845	97	61.732	96	63.180	98
	Rural	3.029	5	3.264	5	1.923	3	2.393	4	1.132	2
	Total	65.009	100	65.102	100	66.768	100	64.125	100	64.312	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	5.012	100	5.591	100	6.192	100	6.889	100	9.723	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	5.012	100	5.591	100	6.192	100	6.889	100	9.723	100
Municipal	Urbana	2.778	100	2.534	100	2.500	100	2.335	100	1.617	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	2.778	100	2.534	100	2.500	100	2.335	100	1.617	100
Particular	Urbana	986	100	1.135	100	1.224	100	1.598	100	1.747	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	986	100	1.135	100	1.224	100	1.598	100	1.747	100
Total	Urbana	8.776	100	9.260	100	9.916	100	10.822	100	13.087	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Total	8.776	100	9.260	100	9.916	100	10.822	100	13.087	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	8.309	18.448	45,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	54.074	53.560	100,9

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Cariacica	289.289	176.673	26.528	15

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	74	79	77	84	84
	Rural	6	6	3	6	6
	Total	80	85	80	90	90
Ensino Fundamental	Urbana	101	107	111	113	113
	Rural	19	20	17	16	16
	Total	120	127	128	129	129
Ensino Médio	Urbana	17	20	21	22	22
	Rural	-	-	-	-	-
	Total	17	20	21	22	22
Total	Urbana	192	206	209	219	219
	Rural	25	26	20	22	22
	Total	217	232	229	241	241

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo dependência administrativa e localização - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	2.790	1.837	1.846	2.644
	Municipal	1.456	765	652	1.525
	Particular	822	640	588	972
	Total	5.068	3.242	3.086	5.141
Rural	Estadual	130	31	80	51
	Municipal	64	21	29	42
	Particular	0	0	0	0
	Total	194	52	109	93
Total	Estadual	2.920	1.868	1.928	2.695
	Municipal	1.520	786	681	1.567
	Particular	822	640	588	972
	Total	5.262	3.294	3.195	5.234

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	44.558	65,7	46.311	67,4	44.498	65,7	52.056	77,8
Reprovados	9.839	14,5	11.618	16,9	8.320	12,3	6.188	9,3
Evadidos	8.440	12,4	6.844	10,0	8.875	13,1	5.171	7,7
Transferidos	4.965	7,4	3.905	5,7	6.036	8,9	3.480	5,2
Total	67.802	100,0	68.678	100,0	67.729	100,0	66.895	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1994-1996

Rendimento escolar	Ensino Médio					
	1994		1995		1996	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	6.847	67,2	6.029	60,0	8.231	75,5
Reprovados	998	9,8	998	9,9	521	4,8
Evadidos	2.015	19,8	2.594	25,8	1.920	17,6
Transferidos	330	3,2	420	4,3	232	2,1
Total	10.190	100,0	10.041	100,0	10.904	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros - 1994-1998

Anos	Efetivo		Viaturas	
	Polícia Militar	Corpo de Bombeiros	Polícia Militar	Corpo de Bombeiros
1994	349	-	40	-
1995	418	-	44	2
1996	467	-	88	2
1997	428	-	61	2
1998	456	-	69	2

Fonte: Polícia Militar e Corpo de Bombeiros/ES

4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

Anos	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	12	12	44	127
1997	4	4	12	47
1998	8	8	32	63

Fonte: Polícia Civil/ES

4.5.3 População carcerária segundo estabelecimento prisional - 1994-1998

Anos	Estabelecimento	Sigla	Nº de Vagas	Nº de Presos
1994	Manicômio Judiciário "Manoel de Araújo"	MJ	34	29
1995	Manicômio Judiciário "Manoel de Araújo"	MJ	38	27
1996	Manicômio Judiciário "Manoel de Araújo"	MJ	38	43
1996	Penitenciária Estadual Feminina	PEF	70	58
1997	Manicômio Judiciário "Manoel de Araújo"	MJ	54	40
1997	Penitenciária Estadual Feminina	PEF	70	58
1998	Manicômio Judiciário "Manoel de Araújo"	MJ	54	48
1998	Penitenciária Estadual Feminina	PEF	58	53

Fonte: SEJUC

4.5.4 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Anos	N.º de Acidentes	N.º de Feridos	N.º de Mortos
1994	601	146	11
1995	784	182	5
1996	906	221	14
1998	673	203	9

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	2.588	1.493
Temporárias	1.098	415
Temporárias em descanso	488	257
Matas e florestas		
Naturais	785	1.742
Plantadas		12
Pastagens (ha)		
Naturais	3.584	931
Plantadas	208	2.831
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	2.358	423
Total¹	11.954	8.636

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	-	7
Avicultura ¹	18.555 ²	6.439
Bovinos	4.203	4.818
Caprinos	396	430
Codornas (em mil cabeças)	-	41.563
Coelhos	362	4
Eqüinos	230	407
Muares	76	80
Ovinos	517	240
Suínos	2.544	954

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	-	0	-	0	-	0
Abóbora	1	0	2	0	-	0
Arroz em casca	186	1	137	1	-	0
Batata-doce	-	78	-	11	-	25
Batata-inglesa	-	0	-	0	-	0
Cana-de-açúcar	2.922	1.446	133	49	-	45
Feijão em grãos	67	25	228	48	-	19
Mandioca	487	269	189	65	-	42
Milho em grãos	187	59	265	36	-	22
Tomate	1	4	1	2	-	24
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	153	29	3	1	-	4
Banana ²	1.675	369	1.428	438	-	610
Borracha Líquida	-	24	-	20	-	24
Café em Coco	215	308	243	203	-	206
Coco-da-baía ¹	70	27	4	3	-	11
Laranja ¹	46	397	28170	10	-	16
Limão ¹	1540	1040	28	21	-	20
Mamão ¹	12	2	3	0	-	1
Manga ¹	124	273	4	7	-	0
Maracujá ¹	-	0	-	0	-	0
Tangerina ¹	161	83	4	1	-	2

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Alface	22	-	69	69
Almeirão	-	-	0	0
Beringela	-	-	0	0
Brócolis	-	-	1	1
Cebolinha - folhas	2	-	10	9
Cenoura	0	-	0	0
Cenoura	-	-		
Chicória	-	-	0	0
Chuchu	0	-	0	0
Coentro	0	-	4	4
Couve	1	-	21	14
Espinafre	-	-	0	0
Jiló	6	-	47	12
Maxixe	-	-	3	1
Mostarda	-	-	0	0
Outros produtos	-	-	23	10
Pepino	10	-	47	10
Pimenta	-	-	1	1
Pimentão	8	-	76	23
Quiabo	90	-	11	5
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	1	-	1	0
Salsa	-	-	3	4
Taioba	-	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	0	-	1	7
Leite de vaca (mil litros)	726	-	873	201
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	578	171
Ovos de galinha (mil dúzias)	54	-	16	16

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985-1995/1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	0	13	-	-
Plantadas no período	-	0	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996

Nota: (0) Produção menor que uma toneladas ou valor menor que mil reais.

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	N.º Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	331	55,44	175	50,14	1.155	9,67	714	8,27
10-50 (ha)	208	34,84	133	38,11	4.574	38,28	3.246	37,59
50-100 (ha)	35	5,86	20	5,73	2.347	19,64	1.398	16,19
100-200 (ha)	16	2,68	16	4,58	2.212	18,51	1.845	21,37
200-500 (ha)	7	1,17	4	1,15	1.662	13,91	892	10,33
500-1.000 (ha)	-	-	1	0,29	-	-	540	6,25
Total	597	100,00	349	100,00	11.950	100,00	8.635	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade, 1997-1998

Gênero	Quantidade	%	N.º Empregados	%
Alimentos	114	26,15	1.835	25,00
Bebidas	6	1,38	491	6,69
Borrachas	3	0,69	180	2,45
Construção civil	21	4,82	543	7,40
Couros, peles e produtos similares	1	0,23	3	0,04
Diversas	6	1,38	9	0,12
Editorial e gráfica	13	2,98	42	0,57
Extração de minerais	2	0,46	6	0,08
Madeira	3	0,69	21	0,29
Material de transporte	7	1,61	108	1,47
Material elétrico e de comunicação	5	1,15	22	0,30
Material plástico	4	0,92	83	1,13
Mecânico	31	7,11	233	3,17
Metalúrgico	22	5,05	395	5,38
Minerais não metálicos	37	8,49	460	6,27

continua

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade, 1997-1998 conclusão

Gênero	Quantidade	%	N.º Empregados	%
Mobiliário	44	10,09	421	5,74
Perfumaria, sabões e velas	1	0,23	37	0,50
Químico	6	1,38	81	1,10
Serviços de informática	1	0,23	0	0,00
Serviços de reparação e conservação	57	13,07	661	9,01
Serviços industriais de utilidade pública	3	0,69	18	0,25
Têxtil	2	0,46	1.275	17,37
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	47	10,78	416	5,67
Total	436	100,00	7.340	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1995-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	16.388.083	33.376.190	36.602.536	41.507.200	58.848.665
Receita Tributária	3.369.302	7.419.421	7.039.317	10.898.415	19.628.893
Impostos	2.010.563	6.169.339	6.111.561	6.072.051	11.755.227
IPTU	222.269	896.012	1.019.634	126.989	1.916.713
ISS	1.668.060	4.932.520	4.834.390	5.563.737	9.452.479
ITBI	120.234	340.807	257.537	381.325	386.035
Taxas	1.164.894	1.055.636	919.710	4.826.357	7.873.666
Outras Receitas Tributárias	193.845	194.446	8.046	7	-
Transferências Intergovernamentais	12.461.394	24.808.324	27.993.417	29.188.461	29.537.050
União	3.954.686	8.296.930	9.304.285	10.560.473	12.115.137
Cota-parte FPM	3.651.530	7.414.522	8.388.485	9.195.008	10.431.146
Outras Transferências	303.156	882.408	915.800	1.365.465	1.683.991
Estado	8.506.708	16.511.394	18.689.132	18.627.988	17.421.913
Cota-parte ICMS	7.837.387	14.433.879	16.697.641	16.479.527	13.963.777
Outras Transferências	669.321	2.077.515	1.991.491	2.148.461	3.458.136
Outras Receitas Correntes	557.387	1.148.445	1.569.802	1.420.324	9.682.722
RECEITAS DE CAPITAL	1.401.785	2.607	7.545	19.002	19.768
Transferências Intergovernamentais	1.970	2.607	7.545	19.002	19.768
União	1.970	2.607	7.545	19.002	19.768
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	1.399.815	-	-	-	-
RECEITA TOTAL	17.789.868	33.378.797	36.610.081	41.526.202	58.868.433

Fonte: Balanços Municipais – Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	286.672.362	4,137	4,551
1996	348.655.468	4,951	4,608
1997	329.924.273	4,145	4,023

Fonte: SEFA

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal.

⁽²⁾ Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	62.422.954	97,07	56.886.638	96,50	46.877.742	93,97
IPVA	1.883.342	2,93	2.063.815	3,50	3.009.195	6,03
Total	64.306.296	100,00	58.950.453	100,00	49.886.937	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
64.774	67.122	71.254	72.912	75.707	377.867.441	382.105.105	387.390.307	437.443.206	428.034.638

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	2.627	2.661	1.558	1.634	1.649	3.917	4.001	2.606	2.538	2.492
Grande consumidor A	46	45	47	39	37	52	52	68	54	49
Grande consumidor B	49	52	63	62	57	59	62	75	71	85
Pequeno consumidor A	2.342	2.383	1.241	1.334	1.285	3.547	3.629	2.145	2.122	2.005
Pequeno consumidor B	190	181	207	199	270	259	258	318	291	353
Industrial Total	73	78	98	100	99	76	82	125	120	116
Especial	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Grande indústria	6	6	5	3	3	6	6	5	3	3
Média indústria	10	9	13	9	8	12	11	17	9	8
Pequena indústria	51	57	74	82	82	52	59	97	102	99
Pública Total	674	703	701	903	685	767	796	874	1.107	831
Assistencial				261	4				307	4
Grande consumidor A	28	32	37	38	36	33	37	38	39	38
Grande consumidor B	86	87	88	88	88	87	88	90	90	90
Pequeno consumidor A	549	569	559	500	540	629	649	729	655	682
Pequeno consumidor B	11	15	17	16	17	18	22	17	16	17
Residencial Total	52.226	53.950	57.368	59.716	61.950	69.611	72.147	78.529	80.798	82.326
Especial	13	15	15	12	13	15	17	19	15	16
Padrão	14.099	15.011	17.390	18.391	19.079	20.259	21.441	28.357	29.632	30.014
Padrão superior	174	170	210	192	198	212	205	266	216	239
Popular	24.212	25.871	29.947	31.566	33.318	31.421	33.655	39.252	40.638	42.028
Rústico	13.728	12.883	9.806	9.555	9.342	17.704	16.829	10.635	10.297	10.029
Total	55.600	57.392	59.725	62.353	64.383	74.371	77.026	82.134	84.563	85.765

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
----------------------	------	------------	----------------	---------	-----------	----------------	-------------	----------	-------------	-----	-----	------

307.828 73.467 0,5529 0,7028 0,0000 0,4067 0,5884 0,7541 0,8243 1,0000 0,6037 0,3964 25
 Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	59.603	16.113	2.231	438	78.385

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
78.385	6.454	1.435	7.888	10

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços, oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	18.941	19.757	21.593	24.968	26.966
Analógico	9.981	9.981	9.267	-	-
Digital	8.960	9.776	12.326	24.968	26.966
Terminais em serviço	18.839	19.275	19.048	22.639	21.189
Residencial	13.428	13.784	13.777	16.819	16.528
Não residencial	3.541	3.499	3.315	3.619	2.216
Tronco	1.269	1.374	1.336	1.671	1.723
Uso público	601	618	620	530	722
Telefones em serviço	23.040	21.528	19.896	-	-
Posto de serviço	01	01	01	-	-

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	03	01	80	54
1995	03	01	29	58
1996	03	01	52	59
1997	03	01	65	55
1998	03	01	75	57

Fonte: ECT

7.5.3 Empresas de comunicação - 1998

Identificação	
Rádio	Rádio Tropical FM
Jornais	Jornal Correio Popular, Jornal O Falcão, Jornal Jota Neto, Jornal Comunidades, Jornal O Jardineiro, Flash Esportes e Notícias Gerais, Jornal Correio do Povo, Jornal Mochuara.

Fonte: Agência de Notícias/ES

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	3.409	6	8.676	2	12.093
C. trator	-	812	1	-	813
Caminhão	2	3.037	52	-	3.091
Camioneta	1.392	688	3.365	-	5.445
Microônibus	-	73	-	-	73
Motociclo	1	-	1.645	-	1.646
Motoneta	-	-	14	-	14
Ônibus	-	1.466	-	-	1.466
Reboque	-	-	-	294	294
Semi-reboque	-	2	-	713	715
Trator misto	-	1	-	-	1
Trator rodas	-	9	5	-	14
1995					
Automóvel	3.409	6	8.676	2	12.093
C. trator	-	812	1	-	813
Caminhão	2	3.037	52	-	3.091
Camioneta	1.392	688	3.365	-	5.445
Microônibus	-	73	-	-	73
Motociclo	1	-	1.645	-	1.646
Motoneta	-	-	14	-	14
Ônibus	-	1.466	-	-	1.466
Reboque	-	-	-	294	294
Semi-reboque	-	2	-	713	715
Trator misto	-	1	-	-	1
Trator rodas	-	9	5	-	14
1996					
Automóvel	4.915	13	12.524	-	17.452
C. trator	-	956	1	-	957
Caminhão	2	3.462	49	-	3.513
Camioneta	1.507	859	3.980	-	6.346
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	87	-	-	87
Motociclo	1	-	2.841	-	2.842
Motoneta	-	-	20	-	20
Ônibus	-	1.696	1	-	1.697
Reboque	-	-	-	342	342
Semi-reboque	-	-	-	919	919
Trator misto	-	1	-	-	1
Trator rodas	-	9	5	-	14

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1997					
Automóvel	5.149	23	14.676	2	19.850
C. trator	-	803	1	-	804
Caminhão	2	3.240	47	-	3.289
Camioneta	1.232	830	4.054	-	6.116
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	134	-	-	134
Motociclo	1	-	3.385	-	3.386
Motoneta	-	-	38	-	38
Ônibus	-	1.321	-	-	1.321
Reboque	-	-	-	393	393
Semi-reboque	-	-	-	887	887
Trator misto	-	1	-	-	1
Trator rodas	-	8	5	-	13
Triciclo	-	-	11	-	11

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

